



WORKSHOP

da Radiologia Veterinária

UniRadio

Aula 3



MATERIAL EXCLUSIVO UNIRADIO
POR LIVIA PASINI E THIAGO MULLER

ABCDE do Tórax

AIRWAYS (traqueia e brônquios)

BREATH (pulmões)

CENTRO (cardiovascular)

DIAFRAGMA

ESQUELETOS E ESQUECIDAS



ABCDE do Tórax

AIRWAYS (traqueia e brônquios)

A avaliação das vias aéreas é muitas vezes subjulgada. Começe encontrando a traquéia na região mais cranial e rastrei-a até a carina. Siga até o brônquio principal direito, volte a carina e observe o brônquio principal esquerdo .

Checklist:

- A traqueia está com seu trajeto habitual?
- Existe alguma evidência de estreitamento?
- Há algum desvio traqueal?
- O lúmen traqueal está repleto por ar em toda sua extensão?
- Os brônquios principais estão com seu trajeto normal?
- O lúmen dos brônquios principais estão preservados?



ABCDE do Tórax

BORDAS

Procure patologia pulmonar e pleural.

Ambos os pulmões devem estar bem expandidos e com volume semelhante. Um pulmão é maior que o outro?

Há hiper ou hipoinsuflação pulmonar?

Existem áreas com maior densidade?

Qual o tipo de opacidade pulmonar (bronquial, alveolar, intersticial, vascular ou mista)? Como é a distribuição da lesão pulmonar?

Existem linhas extras na periferia que não são vasos?

Os ângulos costofrênicos são nítidos?

Quais são os diferenciais possíveis para a alteração radiográfica?



ABCDE do Tórax

CENTRO (cardiovascular)

Observe o coração e os vasos (sistêmicos e pulmonares).

Verifique a posição cardíaca. É 1/3 à direita e 2/3 à esquerda?

Avaliar tamanho cardíaco.

Verifique a posição e o tamanho do arco aórtico e do tronco pulmonar.

Verifique a largura do mediastino cranial.

Olhe para os vasos pulmonares na sua região hilar e periférica.

Checklist:

- Posição cardíaca
- Tamanho cardíaco
- Arco aórtico e mediastino cranial
- Vasos pulmonares e sistêmicos



ABCDE do Tórax

DIAFRAGMA

Avalie o ciclo respiratório do paciente no momento da radiografia e lembre-se que radiografias de tórax na expiração podem prejudicar nossa avaliação e superestimar alterações pulmonares.

Verifique os hemidiafragmas quanto à posição e forma (pode ser achatada bilateralmente em asma crônica ou enfisema ou unilateralmente em caso de pneumotórax hipertensivo ou aspiração de corpo estranho).

Olhe o contorno e entre o diafragma para identificar possível gás livre.

A descontinuidade do diafragma pode estar presente em pacientes com hérnias congênicas ou rupturas diafragmáticas traumáticas.



ABCDE do Tórax

ESQUELETOS E ESQUECIDAS

Observe coisas que não se encaixam nas categorias A-D e analise as áreas próximo ao coração , adjacentes ao diafragma, anormalidades dos tecidos moles e de esqueleto (por exemplo, fraturas de costelas em pacientes com histórico de trauma).

Muitas pessoas esquecem de olhar acima o aspecto cranial do abdômen e estruturas esqueléticas (como a coluna torácica, por exemplo).

Olhe novamente para o pulmão, verifique se há consolidação ou massa nessa região, nível de líquido da hérnia de hiato

Procurer lesões em massa na parede torácica, anormalidades dos tecidos moles, gás nos tecidos moles (enfisema), hérnia de hiato e dispositivos cirúrgicos.



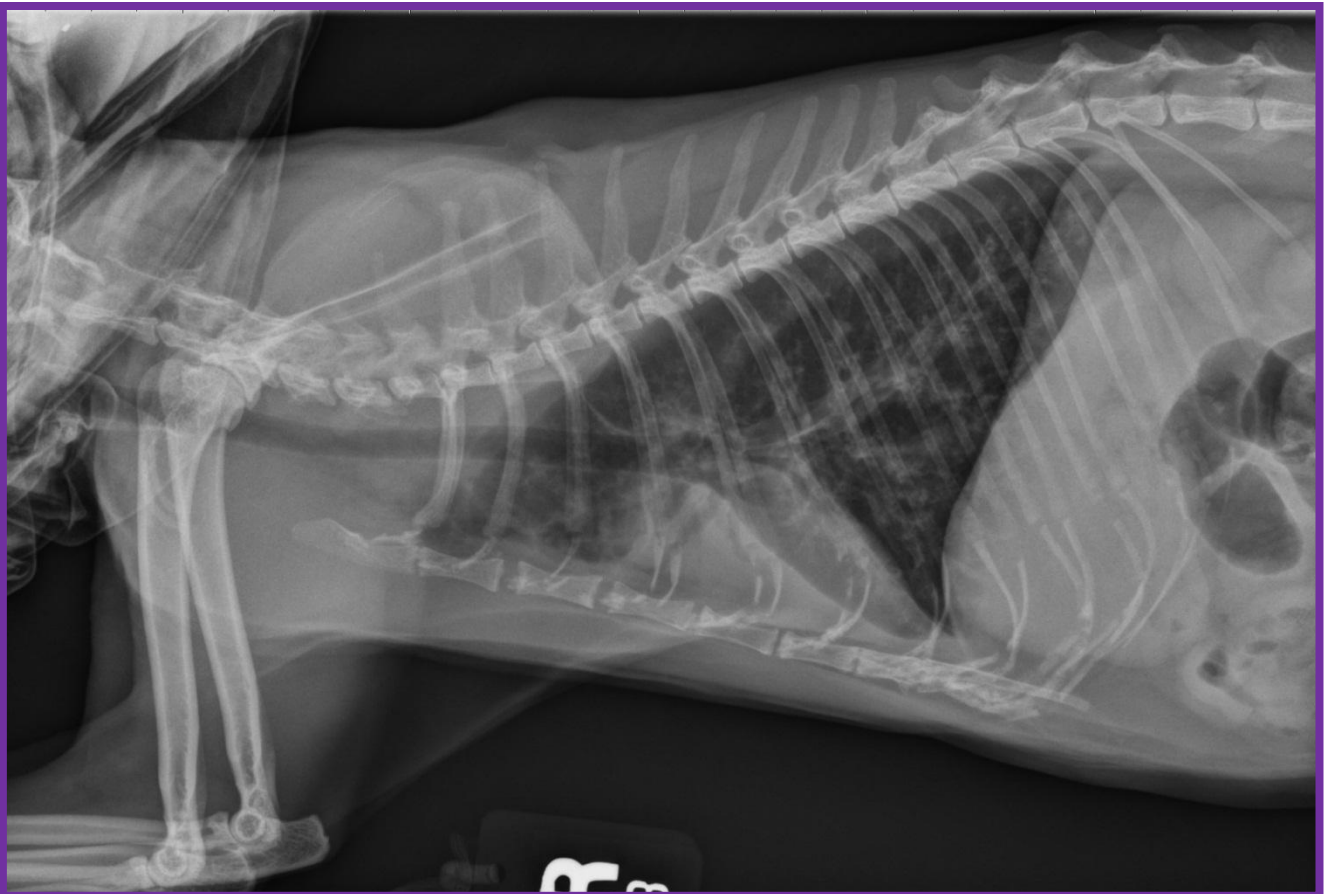
REGIÃO TORÁCICA

- Simetria/Tamanho/Forma/Contornos/Radiopacidade/Localização/Número
- Partes moles
- Costelas, esterno (esternébras), coluna vertebral, membros torácicos
- Traqueia
- Esôfago
- Silhueta cardíaca
- Grandes vasos (aorta e veia cava caudal)
- Espaço pleural
- Mediastino
- Pulmão
- Vasos pulmonares
- Brônquios
- Diafragma (cúpula e cruras)
- Ângulo costofrênico
- Parede torácica
- Abdômen cranial e região cervical caudal



Desafio 3

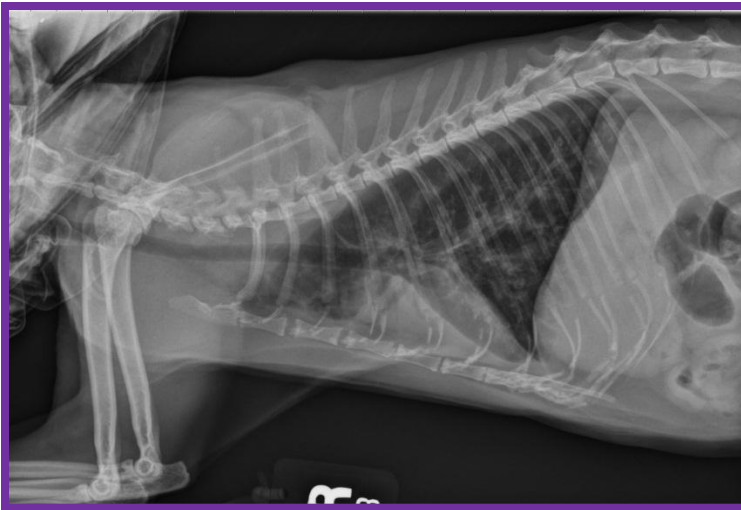
- Exame radiográfico de tórax.
- Felino, SRD
- 11 anos
- Tosse crônica



Desafio 3



Desafio 3



Questões

- **Descreva as alterações identificadas neste caso. Elas se correlacionam com a clínica do paciente?**
- **Qual seria o seu diagnóstico neste caso?**
- **Você indicaria algum outro exame para este paciente?**

